

Projeto de Intervenção no Agrupamento de Escolas de Freixo

Requisito para a admissão e avaliação da candidatura ao Procedimento Concursal para provimento do lugar de Diretor do Agrupamento de Escolas de Freixo, aberto pelo Aviso n.º 10181/2019, publicado no Diário da República 2ª série - n.º 115 de 18 de junho.

Candidato: Jorge Humberto Meireis Dias

Freixo, 21 de junho de 2019

1. Apresentação

A minha candidatura ao cargo de Diretor do Agrupamento de Escolas de Freixo é motivada por um conjunto de fatores que adequam o meu perfil às necessidades extremamente exigentes que são inerentes ao desempenho de tal função.

No ano em que completo vinte anos de carreira como docente, sendo dez deles desenvolvidos em serviço no Agrupamento de Escolas de Freixo, como docente e também como elemento do Órgão de Gestão, primeiro como Adjunto do Diretor e depois como Subdiretor, considero estar na posse de um conhecimento profundo de todas as variáveis relativas à identidade desta comunidade educativa. Tal conhecimento resulta na tomada de consciência acerca da qualidade existente entre todos os profissionais, docentes e não docentes, que exercem a sua atividade profissional neste meio. E é com fundamento nesse conhecimento que pretendo formar uma equipa competente e consciente do desafio a que me proponho.

O início de um novo capítulo na já longa história de trinta e três anos do Agrupamento de Escolas de Freixo resulta de um processo de reflexão partilhada sobre a sua realidade.

Trata-se de um compromisso assente num conjunto de objetivos, ações e estratégias que visam o alcançar da máxima eficiência e da máxima eficácia, assegurando um serviço educativo público de qualidade, que satisfaça de forma plena os reais interesses e necessidades do seu público-alvo.

Este projeto de intervenção pretende reforçar o desenvolvimento de estratégias que permitam a melhoria de resultados no que concerne às aprendizagens realizadas pelos alunos, sem nunca descurar aspetos transversais da construção da identidade e da personalidade dos jovens cidadãos, como são a cidadania e a consciência cívica. Para isso, importa ter em conta três aspetos fundamentais:

- O ponto da situação atual;
- O que ambicionamos para o futuro;
- Quais os mecanismos a operar para concretizar as nossas ambições,

Não esquecendo nunca a importância de:

- Envolver a comunidade
- Investir nas pessoas
- Criar/negociar consensos.

2. A Missão

A escola é um organismo complexo, recheado de intervenientes nem sempre sintonizados entre si no que diz respeito às expectativas e ambições. É fundamental mitigar as perspetivas divergentes referidas anteriormente de forma a garantir o que preconiza a Lei de Bases do Sistema Educativo, no n.º 2 do seu artigo 2º: “... promover a democratização do ensino, garantindo o direito a uma justa e efetiva igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares.” É com base neste compromisso que toda a atenção será direcionada de forma a assegurar a concretização deste princípio fundamental, proporcionando uma educação articulada com os diferentes setores e atividades (sociais, económicas, culturais e científicas) e garantindo o desenvolvimento de princípios de democraticidade.

É essencial promover uma participação mais ativa da comunidade educativa, não descurando a autonomia no que diz respeito aos aspetos pedagógicos, assente numa gestão dos recursos disponíveis e sem esquecer o escrupuloso cumprimento da lei, bem como de valores essenciais como a responsabilidade, boa-fé, transparência e imparcialidade.

Tendo consciência dos aspetos positivos relativos à gestão implementados nos anteriores mandatos do Diretor, que deverão obviamente ser considerados e ser-lhes dada continuidade, no exercício do cargo pretendo promover a corresponsabilização e o empoderamento dos órgãos e estruturas intermédias. Consciente do valor que os profissionais deste agrupamento possuem, serei um facilitador, promovendo e valorizando esse potencial, criando oportunidades ou vias de acesso mais rápidas para a obtenção de soluções e de respostas para os desafios com os quais a escola se depara diariamente.

3. Identificação de Problemas

A identificação de problemas que será plasmada seguidamente, resulta do conhecimento profundo do contexto educativo em que o Agrupamento de Escolas de Freixo se encontra inserido, tendo em conta a sua realidade social, económica e cultural e os seus diferentes atores. Tal realidade encontra-se refletida nos documentos

orientadores do Agrupamento: Projeto Educativo (PE), Regulamento Interno (RI) e Plano Anual de Atividades (PAA).

Os problemas diagnosticados constituem parte integrante dos seguintes domínios:

3.1. Domínio Pedagógico:

3.1.1. Resultados Escolares

- Falta de estudo por parte dos alunos;
- Acompanhamento aquém do necessário dos alunos que se encontram a beneficiar de medidas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho;
- No que diz respeito à avaliação externa, os resultados de Português e Matemática encontram-se abaixo do desejável, verificando-se ainda um desfasamento entre estes e os obtidos pelos alunos na avaliação interna;
- Alguns Pais/Encarregados de Educação não se envolvem nas atividades da escola;

3.1.2. Desenvolvimento Curricular

- Pouca participação na construção dos documentos estruturantes (RI, PE e PAA) e pouco conhecimento dos mesmos;
- Défice na organização e atualização dos documentos estruturantes;
- Défice nos mecanismos de acompanhamento dos progressos e resultados e no desenvolvimento de procedimentos comuns de avaliação;
- Não obstante o facto de a percentagem da prática efetiva de supervisão pedagógica colaborativa superar os valores definidos aquando da implementação da medida (25%), por iniciativa própria dos docentes, deverão continuar a ser mobilizados esforços no sentido de aumentar tal adesão, numa perspetiva promotora da reflexão partilhada das práticas educativas e que permita o aperfeiçoamento do exercício profissional docente;
- A reflexão interna, a monitorização e a autoavaliação carecem de maior frequência e de maior regularidade, de forma a cumprir a sua missão.

3.2. Domínio Administrativo

3.2.1. Organização e Gestão Escolar

- Alguns espaços da escola revelam-se inadequados ou são insuficientes para o fim a que se destinam;
- Degradação/desatualização de algum material informático de uso corrente na sala de aula;
- Degradação/desatualização dos equipamentos informáticos dos serviços administrativos, comprometendo o eficaz funcionamento dos mesmos;

3.3. Domínio Patrimonial

3.3.1. Gestão do Património

- Necessidade de uma adequada inventariação do património existente;
- Défice na manutenção dos espaços verdes.

4. Linhas Orientadoras

4

O Agrupamento de Escolas de Freixo deve continuar o seu percurso no sentido de continuar a merecer o reconhecimento por parte de todos os seus parceiros empresariais, estruturas autárquicas, pais e encarregados de educação, afirmando-se permanentemente como uma referência local, regional e internacional no que à qualidade do serviço prestado diz respeito. Para tal, importa:

- a. Agilizar procedimentos, promovendo a simplificação de processos que permitam aos docentes otimizar o tempo que lhes é destinado para o desenvolvimento das suas tarefas.
- b. Promover um ambiente colegial de reflexão em que todos se sintam envolvidos e responsabilizados na conceção de respostas para os desafios permanentes aos quais a escola é submetida permanentemente.
- c. Promover o sucesso educativo dos alunos, criando condições para a existência de um ambiente de ensino-aprendizagem que permita dinâmicas pedagógicas compatíveis com as exigências da escola do século XXI, inserida numa sociedade cada vez mais global e tecnológica.

- d. Dar continuidade à valorização das TIC, promovendo a utilização de todos os recursos que lhe são inerentes a bem da melhoria da qualidade do serviço educativo prestado.
- e. Desenvolver o sentido de cidadania, de consciência cívica e promover a integração numa comunidade solidária, onde impere o respeito de cada um por si mesmo e pelo outro.
- f. Promover a educação ambiental, desenvolvendo a consciência global através da ação local.
- g. Dar continuidade aos compromissos assumidos nos diferentes projetos em que o Agrupamento está envolvido, dando um sinal claro de boa-fé e responsabilidade aos parceiros envolvidos.
- h. Valorizar e incentivar os mecanismos de avaliação interna, garantindo a otimização permanente dos serviços.
- i. Monitorizar os diferentes órgãos e equipas de profissionais (docentes e não docentes), através da realização de reuniões periódicas que permitam a estes tomar posse da palavra e assim contribuir para a melhoria do serviço prestado.
- j. Promover a corresponsabilização de todos os intervenientes no processo de educar, garantindo a formação dos nossos alunos na construção de uma cidadania plena.

5

5. Plano Estratégico

A definição de um Plano Estratégico permite definir a operacionalização das iniciativas que levam à concretização dos objetivos definidos. Uma competente delineação deste Plano, ao prever uma reflexão contínua, garante a possibilidade de se efetuarem ajustes ao longo do seu percurso que permitem mitigar os constrangimentos naturais que resultam da sua implementação.

Para este mandato, as estratégias relativas a cada área de intervenção serão:

Áreas de Intervenção	Estratégias	Cronograma
Resultados Académicos	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="432 304 1129 613">• Promoção do desenvolvimento de metodologias inovadoras, através da divulgação de boas práticas e/ou sensibilização dos docentes para frequentarem ações de capacitação que lhes permitam a aquisição de novas competências para o exercício das suas funções. <li data-bbox="432 689 1129 999">• Continuação da dinamização do Espaço de Aprendizagem Personalizada e extensão das dinâmicas a si inerentes a outros espaços de aprendizagem recorrendo aos recursos humanos mais capacitados para partilharem as suas experiências com os restantes. <li data-bbox="432 1075 1129 1496">• Articulação das atividades da Biblioteca Escolar com as variáveis do currículo de todos os ciclos do Ensino Básico, fomentando atividades de Educação Literária, escrita criativa, concursos literários regionais e nacionais, convite de autores e ilustradores, entre outras que possam ser relevantes e adequadas às necessidades dos alunos. <li data-bbox="432 1572 1129 1720">• Reforço da cooperação da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e restantes parceiros na prestação de um serviço equitativo. <li data-bbox="432 1796 1129 2000">• Reforço do papel dos diretores de aluno (DA)/diretores de turma (DT) na delineação de estratégias que permitam um maior envolvimento e responsabilização dos encarregados de educação 	<ul style="list-style-type: none"> <li data-bbox="1155 304 1350 452">• Ao longo de todo o mandato. <li data-bbox="1155 689 1350 837">• Ao longo de todo o mandato. <li data-bbox="1155 1075 1350 1223">• Ao longo de todo o mandato. <li data-bbox="1155 1572 1350 1720">• Ao longo de todo o mandato. <li data-bbox="1155 1796 1350 1944">• Ao longo de todo o mandato.

	sobre a vida e percurso escolar dos seus educandos.	
Resultados Sociais	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção do envolvimento dos alunos no enriquecimento do PAA, na participação em clubes e em projetos, reforçando assim as suas competências sociais, tendo os DT/DA um papel ativo na comunicação efetuada entre a escola e a família. • Valorização do impacto da Associação de Estudantes, promovendo um acompanhamento regular das atividades por si desenvolvidas de forma a que estas reúnam os requisitos fundamentais do contexto escolar. • Promoção da realização de assembleias de alunos, com a colaboração dos DT/DA e Serviço de Psicologia e Orientação (SPO). • Promoção da divulgação do RI, utilizando o site do Agrupamento como veículo primordial de comunicação com o exterior, assegurando que este se encontra atualizado. • Divulgação da informação relevante constante no Estatuto do Aluno e Ética Escolar junto dos docentes, assegurando que estes, mais concretamente os DA/DT a reencaminham para os EE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • No mínimo 2 vezes por ano letivo. • Ao longo de todo o mandato. • No início de cada ano letivo.

	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de incentivos à participação de toda a comunidade educativa nas atividades realizadas, promovendo a divulgação dos eventos de caráter pedagógico, cultural, recreativo e desportivo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
Qualidade do Serviço Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da operacionalização do currículo, considerando os pressupostos do PE e os mecanismos de articulação dos diferentes departamentos curriculares. • Fomentação da contextualização do currículo com as características do meio, adequando as suas especificidades ao contexto social, cultural e económico dos alunos. • Continuação do desenvolvimento de estratégias que permitam a aprendizagem personalizada, garantindo o respeito pelas especificidades de cada aluno, documentando o que cada um revela como pontos fortes, bem como os aspetos/áreas que deve melhorar. • Divulgação clara e objetiva dos critérios de avaliação junto dos EE, sensibilizando os docentes das diferentes áreas curriculares para que facultem essa informação no início do ano letivo. • Continuação da implementação de práticas de monitorização das aprendizagens, sensibilizando os docentes para a importância da promoção de momentos de supervisão pedagógica. • Criação de momentos e de condições técnicas que permitam aos docentes trabalhar de forma 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • No início de cada ano letivo. • Ao longo de todo o mandato.

<p>colaborativa e cooperativa, quer em contexto de sala de aula, como em momentos de componente não letiva, utilizando as plataformas informáticas integradas no Office 365.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Sensibilização e mobilização dos coordenadores dos diferentes departamentos curriculares para a importância do acompanhamento do cumprimento dos programas das áreas curriculares. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Continuação do desenvolvimento de práticas de atividades experimentais na educação pré-escolar e no 1º ciclo, tirando partido da qualidade dos recursos materiais existentes nos Espaços de Ciência Divertida afetando, sempre que possível, recursos humanos para a dinamização destas atividades em articulação com os professores titulares de turma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Resposta adequada às necessidades dos alunos da Educação Inclusiva, respeitando o seu perfil de funcionalidade e potencializando a utilização de recursos humanos e materiais afetando, sempre que possível os recursos humanos necessários. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da implementação e divulgação do Prémio de Valor e do Quadro de Excelência, reconhecendo o mérito dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • No final de cada ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação e disseminação de boas práticas, recorrendo aos órgãos de comunicação social locais e regionais, bem como às redes sociais geridas internamente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.

	<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da diversificação na utilização de ferramentas/instrumentos de avaliação dos alunos, sensibilizando os docentes para importância de clarificar as suas opções no início do ano letivo. • Valorização da avaliação formativa, fazendo-a contribuir para o reajustamento das planificações e para a otimização das estratégias utilizadas, sensibilizando os docentes para a sua implementação frequente e regular. • Desenvolvimento de uma oferta educativa diversificada. • Promoção da orientação vocacional por via do SPO. • Solicitação da colaboração de entidades externas (CPCJ, Escola Segura, ...) sempre que tal seja relevante para garantir o bem-estar dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> • No início de cada ano letivo. • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato.
Liderança	<ul style="list-style-type: none"> • Adoção de uma liderança que permita o desenvolvimento de uma identidade própria do Agrupamento, em que todos os seus elementos se sintam parte integrante do mesmo, solicitando a opinião de docentes e não docentes na tomada de decisões estruturantes. • Identificação das competências dos diferentes órgãos e respetiva articulação através da elaboração e divulgação de um organograma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato. • Início do mandato.

<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do plano de intervenção do Diretor junto de cada um dos setores da comunidade educativa, promovendo o desenvolvimento de pertença e de responsabilidade partilhada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Motivação permanente para o envolvimento na elaboração/reformulação dos documentos estruturantes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da empatia e da qualidade do relacionamento entre todos os membros da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da atualização do Plano de Segurança Interna em parceria com o Município de Ponte de Lima e respetivos técnicos, bem como com as forças de segurança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de mecanismos e estratégias de liderança partilhada, garantindo o envolvimento e corresponsabilização dos agentes educativos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Seleção das lideranças intermédias tendo em conta os normativos legais, mas atendendo à capacidade de resiliência assim como às competências profissionais, técnicas e éticas de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> • Início do mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção da liderança em regime de proximidade, permitindo a cada indivíduo fazer-se ouvir e contribuir para a melhoria do serviço educativo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.

	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da necessidade do trabalho colaborativo, utilizando o espaço e o tempo do Conselho Pedagógico para motivar os coordenadores de departamento para que estes disseminem a importância desta medida • Reconhecimento e valorização do mérito dos profissionais através da abordagem direta e pessoal e realçando esse mérito perante os pares. • Continuação dos projetos inovadores nos quais o Agrupamento está envolvido e promoção da adesão a outros que se considerem pertinentes. • Promoção da rápida integração de novos alunos ou docentes na comunidade educativa, criando condições para que estes sejam devidamente informados de todas as dinâmicas e procedimentos inerentes ao Agrupamento, elaborando um documento orientador/guião de procedimentos a tornar público 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • Ao longo de todo o mandato. • Início de cada ano letivo.
Gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de critérios de distribuição de serviço do pessoal docente e não docente que garantam a articulação entre o cumprimento dos normativos legais, as necessidades dos alunos e a máxima qualidade das condições laborais dos profissionais. • Solicitação atempada do contributo dos docentes para a planificação da distribuição do serviço do ano letivo seguinte. 	<ul style="list-style-type: none"> • Início de cada ano letivo. • Final de cada ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> • Definição de critérios para a constituição de turmas com a colaboração de todos os elementos do Conselho Pedagógico, tendo em conta os normativos legais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Final de cada ano letivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Operacionalização de uma avaliação do pessoal docente e não docente equitativa e transparente. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Cumprimento das orientações emanadas pelo Ministério da Educação e Ciência no garante da prevalência dos critérios de natureza pedagógica sobre quaisquer outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do desempenho do pessoal não docente através da observação direta e registo da mesma e promoção de momentos de reflexão conjunta. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento dos planos de formação do pessoal docente e não docente em articulação com o CENFIPE, adequando-os às necessidades do agrupamento, bem como às necessidades dos profissionais para efeitos de progressão na carreira. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Promoção de ações internas de capacitação para os profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.
<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de toda a informação relevante nos canais próprios de comunicação com o exterior, nomeadamente o site do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ao longo de todo o mandato.

- | | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Utilização dos resultados de todas as avaliações como referencial para a elaboração de planos de melhoria. | <ul style="list-style-type: none">• Ao longo de todo o mandato. |
|--|---|

6. Considerações finais

Atendendo a que o quotidiano de um agrupamento de escolas depende de todas as particularidades subjacentes às constantes mudanças na legislação, assim como da diversidade ecológica do próprio, estou consciente de que tudo o que atrás foi referido neste Projeto de Intervenção deverá estar sujeito a reformulações ou ajustes que podem ser mais ou menos pontuais e mais ou menos profundos. Contudo, nunca será descurada a visão inicial que tenho para o que pretendo para o Agrupamento de Escolas de Freixo. Para tal, considero que todos são importantes e todos serão chamados para prestar o seu contributo na construção de um “Freixo” responsável, competente e capaz de dar resposta ao que lhe é exigido.

14

Freixo, 21 de junho de 2019

O candidato,

(Jorge Humberto Meireis Dias)